

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 18 de março de 2019 às 08h00
Seleção de Notícias

Revista Globo Rural Online | BR

Marco regulatório | INPI

Aprosoja diz a Bolsonaro que custo de produção é o maior da história	3
ESTADÃO CONTEÚDO	

Jornal da Manhã Online - Uberaba | MG

18 de março de 2019 | Marco regulatório | Anvisa

Anvisa detecta 90 marcas ilegais de cigarro sendo vendidas no Brasil	4
--	---

Aprosoja diz a Bolsonaro que custo de produção é o maior da história



Representantes da Aprosoja Brasil se reuniram com o presidente Jair Bolsonaro

Representantes da entidade se reuniram com presidente da República, no Palácio do Planalto

A Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil) disse, em encontro com o presidente Jair Bolsonaro realizado nesta sexta-feira (15/3), no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), que os custos de produção no Brasil são os maiores da história. "Os produtores de soja estão com dificuldades para honrar seus compromissos. Na época em que colhíamos 40 sacas por hectare tínhamos renda. Agora produzimos mais de 60 sacas por hectare e não temos renda. Produzir alimentos está cada vez mais caro", afirmou o presidente da associação, Bartolomeu Braz Pereira, conforme nota divulgada pela Aprosoja nesta sexta-feira.

+ TMG obtém patente do **Inpi** para método de controle da ferrugem da soja

Promovida para discutir políticas públicas que possam para tornar a agropecuária e o agronegócio brasileiro mais competitivos, a reunião também teve a presença do ministro chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, do líder do governo na Câmara Federal, deputado major Vitor Hugo (PSL-GO), e de re-

presentantes de entidades do setor agropecuário. Com relação ao futuro do Mercosul, o presidente da Aprosoja Brasil defendeu mudanças e um olhar para o livre comércio que permita melhores condições aos produtores rurais para compra de insumos e equipamentos de países vizinhos.

+ Após chuvas, AgRural revisa para cima projeção para a safra de soja

A dificuldade de acesso dos produtores rurais ao seguro agrícola foi outro ponto abordado no encontro. Segundo Pereira, poucas áreas são cobertas por seguro e, quando há problemas climáticos, o endividamento dos produtores aumenta. O presidente da Aprosoja Brasil demonstrou ainda preocupação com as ameaças à Lei Kandir. "Se ela deixar de existir será inviabilizada toda a produção brasileira", disse.

Curte o conteúdo da Globo Rural? Ele também está no Globo Mais. Nesse aplicativo você tem acesso a um conteúdo exclusivo e às edições das melhores publicações do Brasil. Cadastre-se agora e experimente 30 dias grátis.

Anvisa detecta 90 marcas ilegais de cigarro sendo vendidas no Brasil

Anvisa detecta 90 marcas ilegais de cigarro sendo vendidas no Brasil

Dessa forma, ao vender produtos ilegais, os comerciantes sabotam os efeitos dessa política

18/03/2019 - 00:00:00.

Foto/ reprodução

A Agência de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) divulgou uma lista com 90 marcas de cigarro que são comercializadas irregularmente no Brasil. Segundo o comunicado, o grande problema desses produtos é o fato de que, por não pagarem impostos, eles ficam mais baratos e, portanto, mais acessíveis a crianças e adolescentes.

Estima-se que, em 2017, 38,5% do total de cigarros consumidos no Brasil eram ilegais, de acordo com relatório do Instituto Nacional do Câncer (Inca). O documento aponta também que esses produtos atraem especialmente as pessoas de menor renda e educação. Tanto que os maços ilegais representam mais de 50% do consumo entre fumantes com menos de oito anos de escolaridade.

O preço mais alto dos itens regularizados se deve a uma ação adotada pelos países-membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a redução do tabagismo. Ou seja, o Brasil obriga os fabricantes a pagarem impostos consideravelmente pesados, que torna o cigarro caro e, portanto, menos conveniente

no dia a dia.

Dessa forma, ao vender produtos ilegais, os comerciantes sabotam os efeitos dessa política.

Curiosamente, entre 2012 e 2016, o consumo de cigarros legais diminuiu - junto com uma queda na prevalência de fumantes. Já as versões irregulares ganharam popularidade, infelizmente.

Além do perigo relacionado aos menores de idade, há o risco da falta de testes de qualidade. Ora, se qualquer cigarro já faz mal por todas as suas substâncias nocivas, imagine nos maços em que não há qualquer controle de qualidade.

"Diante da prevalência de quase 40% do consumo de cigarros ilegais no Brasil, iniciativas que visam coibir essa tendência devem ser estimuladas, com o fim de aprimorar as políticas de combate ao tabagismo no país", afirma, em comunicado à imprensa, o supervisor da Gerência Geral de Registro e Fiscalização de Produtos Fumígenos, Derivados ou não do Tabaco (GGTAB), Renato Alencar Porto.

Lembrando que, de qualquer forma, não existem níveis seguros de uso de derivados do tabaco. Para evitar seus prejuízos, só abdicando das baforadas - e ficando longe da sua fumaça.

Para saber se alguma marca de cigarro está registrada na **Anvisa**, consulte a página da agência .

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | INPI

3

Marco regulatório | Anvisa

4